

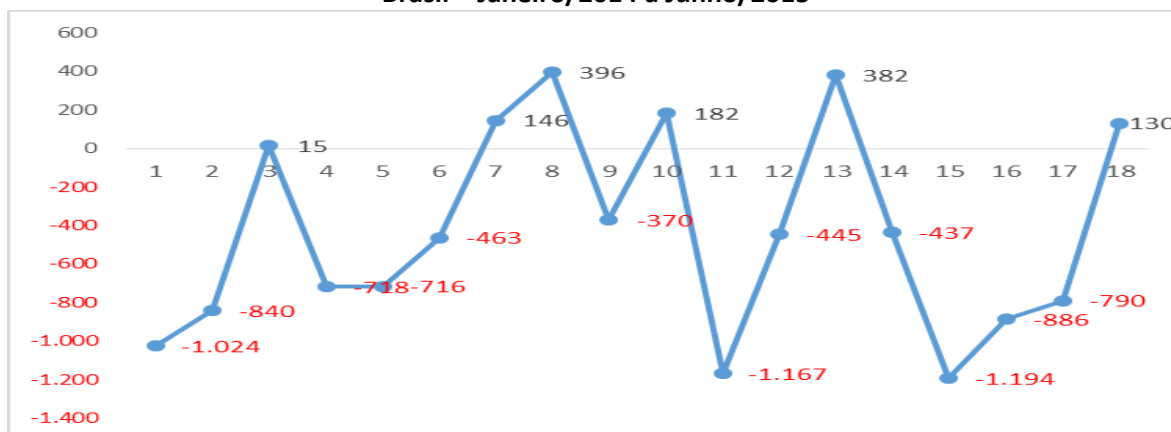
## Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a Junho de 2015

Analise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

*No primeiro semestre de 2015 houve o fechamento de 2.795 postos de emprego bancário em todo o país. Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo foram os estados que mais fecharam postos (771,484 e 458, respectivamente). O Pará foi o estado que mais abriu postos (129), seguido pelo Mato Grosso (abertura de 99 postos novos de trabalho bancário). A análise por setor de atividade econômica demonstra que, na Caixa Econômica Federal, foram fechados 2.058 postos e nos “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil – foram responsáveis por um saldo negativo de 729 postos.*

**No acumulado de janeiro a junho de 2015**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED -, os bancos brasileiros fecharam 2.795 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2014. Observa-se que o saldo de junho voltou a ficar positivo em 130 postos de trabalho abertos, mas não foi suficiente para reverter o saldo negativo do semestre.

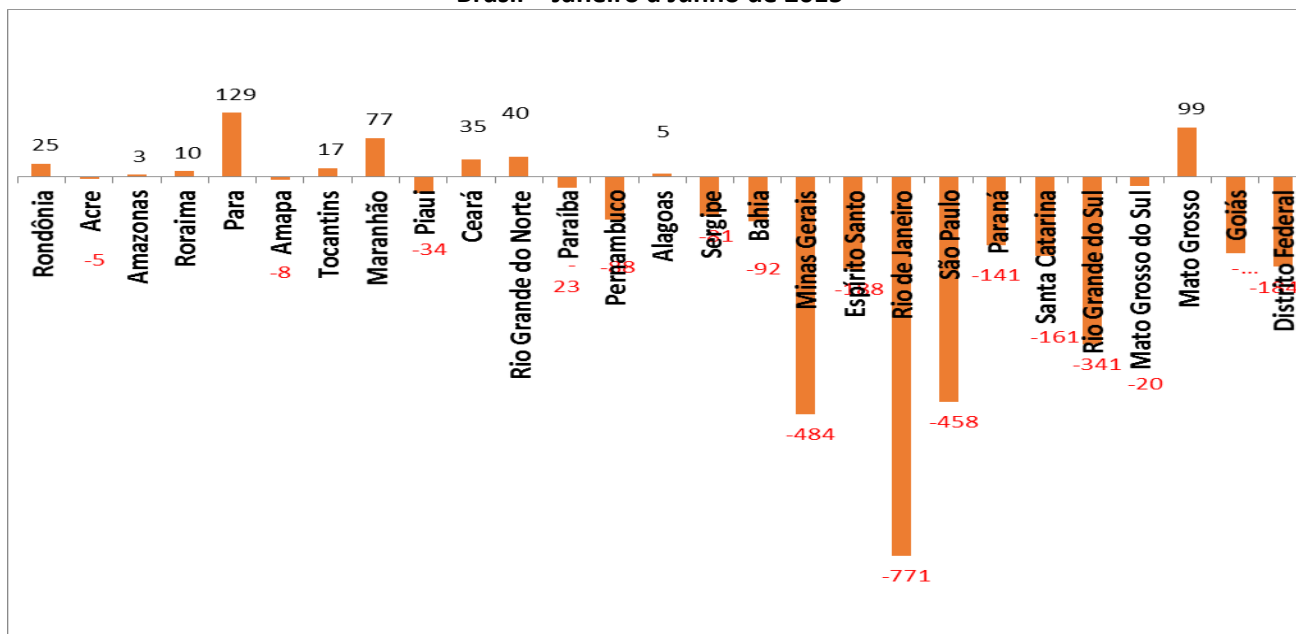
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – Janeiro/2014 a Junho/2015**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Dezessete estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo, com 771, 484 e 458 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 129 postos, seguido de Mato Grosso, com 99 novos postos no período.

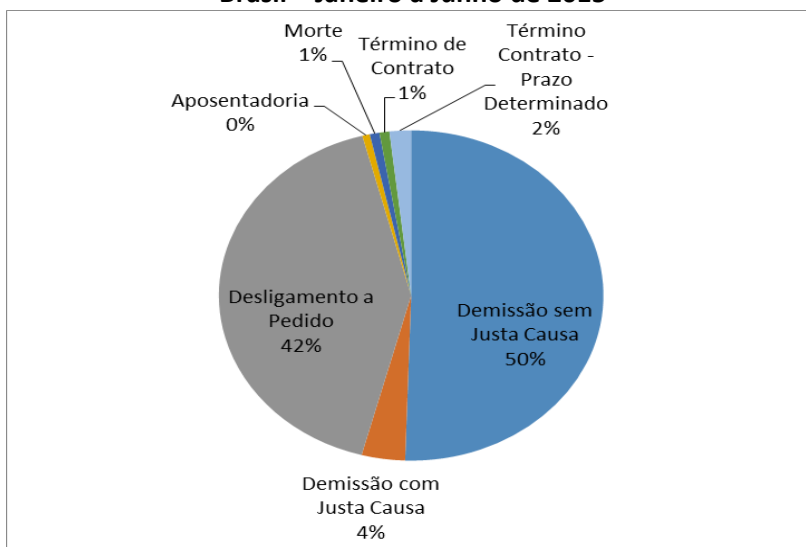
**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil – Janeiro a Junho de 2015**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Do total de desligamentos, a metade foi por dispensa sem justa causa. Outros 42% foi a pedido do próprio trabalhador e 4% foi por dispensa por justa causa.

**GRÁFICO 3**  
**Tipo de desligamento**  
**Brasil – Janeiro a Junho de 2015**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo do semestre foi resultado de 16.905 admissões contra 19.700 desligamentos, conforme Tabela 1. A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados na Caixa Econômica Federal (-2.058) e nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC (-769).

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil – Janeiro a Junho de 2015**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	180	1,1%	3.978,26	223	1,1%	4.103,65	-43	96,9%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	15.286	90,4%	3.500,19	16.055	81,5%	5.670,73	-769	61,7%
Caixas Econômicas	999	5,9%	2.345,38	3.057	15,5%	7.506,53	-2.058	31,2%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	371	2,2%	3.861,32	278	1,4%	5.265,11	93	73,3%
Bancos de Investimento	69	0,4%	6.569,46	87	0,4%	11.465,28	-18	57,3%
<b>Total</b>	<b>16.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.457,49</b>	<b>19.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.957,73</b>	<b>-2.795</b>	<b>58,0%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 8.150 mulheres admitidas nos bancos no primeiro semestre de 2015 entraram recebendo, em média, R\$3.095,21. Esse valor corresponde a 81,6% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 3.794,74.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é maior na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e junho recebiam R\$ 5.211,69, o que representou 77,8% da remuneração média dos homens desligados dos bancos, conforme a Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil – Janeiro a Junho de 2015**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	8.755	3.794,74	8.150	3.095,21	81,6%
Desligados	9.897	6.696,68	9.803	5.211,69	77,8%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS